

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com NBR 14725-4

Revisão: 1 de agosto de 2024

Data da edição anterior: 3 de novembro de 2016

FDS Nº 388A-9

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

294 CSD (Aerossol)

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: Desengordurador solvente de evaporação rápida. Não usar em sistemas de oxigênio.

Utilizações desaconselhadas: Nenhuma informação disponível

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY

860 Salem Street

Groveland, MA 01834-1507, USA

Tel. +1 978-469-6446

(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)

Pedidos de FDS: www.chesterton.com

E-mail (perguntas sobre FDS):

ProductSDSs@chesterton.com

E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana

Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com NBR 14725-2

Aerossol, Categoria 1, H222, H229

Perigo de aspiração, Categoria 1, H304

Irritação cutânea, Categoria 2, H315

Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317

Irritação ocular, Categoria 2, H319

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, Categoria 3, H336

Perigoso para o ambiente aquático, Crónico, Categoria 2, H411

2.1.2. Informação adicional

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:	H222	Aerossol extremamente inflamável.
	H229	Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.
	H304	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
	H315	Provoca irritação à pele.
	H317	Pode provocar reações alérgicas na pele.
	H319	Provoca irritação ocular grave.
	H336	Pode provocar sonolência ou vertigem.
	H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
Recomendações de prudência:	P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
	P211	Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
	P251	Não perfure ou queime, mesmo após o uso.
	P261	Evite inalar os vapores/aerossóis.
	P264B	Lave cuidadosamente a pele após o manuseio.
	P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
	P273	Evite a liberação para o meio ambiente.
	P280	Usar luvas de proteção e proteção ocular/facial.
	P301/310	EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
	P331	NÃO provoque vômito.
	P302/352	EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
	P333/313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
	P304/340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
	P305/351/338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
	P337/313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
	P362/364	Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
	P391	Recolha o material derramado.
	P403	Armazene em local bem ventilado.
	P410/412	Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50 °C.
	P501	Descarte o conteúdo/recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.
Informação suplementar:	Nenhum	

2.3. Outros perigos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2. Misturas**

Ingredientes perigosos¹	Peso %	Nº do CAS	Classificação GHS
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	60-70	64742-49-0	Flam. Liq. 2, H225 Asp. Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 STOT SE 3, H336 Aquatic Chronic 2, H411
Acetona	10-20	67-64-1	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336 EUH066
Dióxido de carbono	3-7	124-38-9	Gás comprimido, H280
Isopropanol	1-5	67-63-0	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

(R)-p-Menta-1,8-dieno, grau de alimentos (Terpene de laranja)	1-5	5989-27-5*	Flam. Liq. 3, H226 Asp. Tox. 1, H304 Skin Irrit. 2, H315 Skin Sens. 1B, H317 Eye Irrit. 2B, H320 Aquatic Acute 1, H400 (Factor-M = 1) Aquatic Chronic 3, H412
--	-----	------------	---

*No. CAS alternativo: 8028-48-6, 68647-72-3, 94266-47-4, 68608-34-4.
Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

¹Classificado de acordo com: NBR 14725-2

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação:	Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o médico.
Contacto com a pele:	Lavar a pele com água e sabão. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
contacto com os olhos:	Lavar os olhos por pelo menos 15 minutos com grandes quantidades de água. Entrar em contato com o médico se a irritação persistir.
Ingestão:	Não induzir o vômito. Se estiver consciente, diluir os conteúdos do estômago com grandes quantidades de água ou leite. Entrar em contato com o médico imediatamente.
Proteção de socorristas:	Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evite inalar as vapores. Não ingerir. Pode ser perigoso para a pessoa que estiver oferecendo auxílio na respiração boca a boca. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

O contato direto com os olhos causa irritação dos olhos. A inalação excessiva de vapores irritará os olhos e o aparelho respiratório, e causará tontura, dores de cabeça e outros efeitos no sistema nervoso central. Pode provocar reações alérgicas na pele. O contato prolongado ou repetido da pele pode causar irritação de pele e dermatite. A aspiração pulmonar pode causar pneumonite química ou edema pulmonar.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomas. Arritmia cardíaca foi verificada em estudos com animais. Epinefrina e outras drogas simpatomimétricas só deverão ser usadas como o último recurso em situação de ameaça de vida imediata juntamente com o monitoramento cardíaco.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, espuma ou neblina de água

Meios inadequados de extinção: Jato de grande volume de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: Monóxido de carbono, dióxido de carbono, aldeídos e outros fumos tóxicos.

Outros perigos: Os contêineres pressurizados, quando aquecidos, são potenciais riscos de explosão.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfilar os conteúdos expostos com água. Recomendar que os Bombeiros usem aparelho de respiração auto-suficiente.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Seção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Nenhum requisito especial.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Se não for possível remover as fontes de ignição, lave o material com água. Apanhar com material absorvente (areia, pó de serra, barro, etc.) e colocar em um conteúdo adequado para ser descartado. Cuidado - o chão pode ficar escorregadio onde o derramamento aconteceu.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Agite bem antes de usar. Não vaporizar para uma chama ou um corpo incandescente. Conservar longe de qualquer fonte de ignição - Não fumar. Os vapores são mais pesados que o ar e ficarão coletados em áreas baixas. As acumulações de vapor podem chamejar e/ou explodir se acesas. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Remover roupas contaminadas lavá-las antes de novo uso.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50 °C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	N/A	N/A	N/A	342*	1400*
Acetona	780	1870	mínimo	250 STEL: 500	N/A
Dióxido de carbono	3900	7020	mínimo	5000 STEL: 30000	9000 54000
Isopropanol	310	765	médio	200 STEL: 400	N/A
(R)-p-Menta-1,8-dieno**	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

*Baseado no procedimento descrito no apêndice H, “Método de cálculo de reciprocidade para determinadas misturas de vapores de solventes de hidrocarbonetos refinados” (Reciprocal calculation method for Certain Refined Hydrocarbon Solvent Vapor Mixtures) de ACGIH TLVs® e BEIs®.

**Limite recomendado pela Associação Americana de Higiene Industrial (American Industrial Hygiene Association -AIHA): 30 ppm (2230 8 hr TWA).

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Acetona:

Parâmetro de controlo	Espécimes biológicos	Tempo de amostragem	Valor-limite biológico	Base	Notas
Acetona	Urina	Final de jornada de trabalho	25 mg/l	ACGIH	Não específico

Isopropanol:

Parâmetro de controlo	Espécimes biológicos	Tempo de amostragem	Valor-limite biológico	Base	Notas
Acetona	Urina	Final do turno no fim da semana de trabalho	40 mg/l	ACGIH	Fundo, Não específico

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Utilizar somente em locais bem ventilados. Se forem excedidos os limites de exposição, providencie ventilação adequada.

8.2.2. Medidas de proteção individual

Proteção respiratória: Não é geralmente necessário. Se forem excedidos os limites de exposição, usar respirador aprovado de vapor orgânico.

Luvras Protetoras: Luvras resistentes a agentes químicos (por exemplo, borracha de butila ou neopreno).

Acetona:

Tipo de contato	Material da luva	Espessura da camada	Tempo de ruptura*
Total	borracha de butila	0,7 mm	> 480 min
Derramado	borracha natural	0,6 mm	> 10 min

*Determinado de acordo com o padrão EN374.

Proteção ocular e da face: Óculos de segurança

Outras informações: Nenhum

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	líquido	pH	não se aplica
Cor	transparente, branco	Viscosidade cinemática	não determinado
Odor	etéreo	Solubilidade em água	insolúvel
Limiar olfactivo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	não se aplica
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	56 °C, apenas o produto	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não determinado	Densidade e/ou densidade relativa	0,71 kg/l, apenas o produto
% volátil (por volume)	100%	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	inflamável	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	NIE: 1,1; NSE: 7	% de aromáticos por peso	< 0,2%
Ponto de inflamação	-18 °C	Características das partículas	não se aplica
Método	Copa Fechada PM, apenas o produto	Propriedades explosivas	não determinado
Temperatura de auto-ignição	222 °C	Propriedades comburentes	não determinado
Temperatura de decomposição	não determinado		

9.2. Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Chamas abertas e superfícies aquecidas ao rubro.

10.5. Materiais incompatíveis

Oxidantes fortes, como Cloro líquido e Oxigênio concentrado.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido de carbono, dióxido de carbono, aldeídos e outros fumos tóxicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Rota primária de exposição sob uso normal: Inalação, contato com a pele e os olhos. Indivíduos com alergias de pele ou pulmonares pré-existentes poderão piorar com a exposição.

Toxicidade aguda -

Por via oral: Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	LD50, rato	> 5000 mg/kg
Acetona	LD50, rato	5800 mg/kg
Isopropanol	LD50, rato	5045 mg/kg
Isopropanol	Dose letal para seres humanos	3570 mg/kg
(R)-p-Menta-1,8-dieno, grau de alimentos	LD50, rato	≥ 4400 mg/kg

Por contacto com a pele: Baseando-se nos dados disponíveis sobre os componentes, não são satisfeitos os critérios de classificação.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	LD50, coelho	> 2000 mg/kg
Acetona	LD50, coelho	20000 mg/kg
Isopropanol	LD50, coelho	12800 mg/kg
(R)-p-Menta-1,8-dieno, grau de alimentos	LD50, coelho	> 2000 mg/kg

Por inalação: A inalação excessiva de vapores irritará os olhos e o aparelho respiratório, e causará tontura, dores de cabeça e outros efeitos no sistema nervoso central.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	LC50, rato, 4 h	> 5,6 mg/l (analítico, vapor)
Acetona	LC50, rato, 4 h	76 mg/l (vapor)
Isopropanol	LC50, rato, 4 h	46,5 mg/l (vapor)
(R)-p-Menta-1,8-dieno*	RD50, ratos, 10 min	5,983 mg/l

Corrosão/irritação cutânea: O contato prolongado ou repetido da pele pode causar irritação de pele e dermatite.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	Irritação da pele, coelho	Irritante
(R)-p-Menta-1,8-dieno	Irritação da pele, ser humano, coelho	Irritante

Lesões oculares graves/irritação ocular: O contato direto com os olhos causa irritação dos olhos.

Substância	Teste	Resultado
Acetona	Irritação dos olhos, coelho	Irritante
Isopropanol	Irritação dos olhos, coelho	Moderadamente irritante

Sensibilização respiratória ou cutânea: Pode provocar reações alérgicas na pele. O (R)-p-menta-1,8-dieno em si não é sensibilizador da pele, porém alguns de seus produtos de oxidação são conhecidos sensibilizadores da pele.

Substância	Teste	Resultado
Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante
Acetona	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante
Isopropanol	Sensibilização da pele, cobaia	Não sensibilizante
(R)-p-Menta-1,8-dieno	Sensibilização da pele, cobaia	Sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas: Ingredientes perigosos: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade: Este produto não contém carcinógenos conforme relacionados pela Agência Internacional para a Pesquisa do Câncer (IARC) ou pela Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) .

Toxicidade reprodutiva: Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio, Acetona, Isopropanol: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

STOT-exposição única: Pode provocar sonolência ou vertigem.

STOT-exposição repetida: Ingredientes perigosos: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração: A aspiração pulmonar pode causar pneumonite química ou edema pulmonar.

Outras informações: Nenhum conhecido

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

12.2. Persistência e degradabilidade

Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio, Isopropanol, Acetona, (R)-p-Menta-1,8-dieno: esperado ser prontamente biodegradável. Isopropanol, Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio, Terpene de laranja: A degradação é esperada no ambiente atmosférico dentro de dias ou semanas. Acetona: Meia-vida atmosférica = 79 dias (estimado).

12.3. Potencial de bioacumulação

Nafta (petróleo), fracção leve do tratamento com hidrogénio, (R)-p-Menta-1,8-dieno: pode bioacumular em peixes e organismos aquáticos [Coeficiente de partição octanol/água (low Kow): 4,23]. Isopropanol, Acetona: baixo potencial de bioacumulação (Fator de Bioconcentração BCF < 100).

12.4. Mobilidade no solo

Líquido . Insolúvel em água. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). Em sistemas aquáticos, o (R)-p-menta-1,8-dieno pode adsorver material orgânico em sedimentos e sólidos suspensos. Os ingredientes perigosos irão evaporar rapidamente no ar se forem liberados no meio ambiente.

12.5. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Incinerar o material absorvido em uma instalação devidamente aprovada. Incinerar recipiente fechado em um estabelecimento apropriado. Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

OACI: AEROSOLS, FLAMMABLE
IMDG: AEROSOLS
ADR/RID/ADN: AEROSOLS, *FLAMMABLE*

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 2.1

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: NÃO SE APLICA

14.5. Perigos para o ambiente

SEM PERIGOS AMBIENTAIS

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

IMDG: EMS, F-D, S-U, ENVIADO EM QUANTIDADES LIMITADAS
ADR: CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO 5F, CATEGORIA DE TRANSPORTE 2, CÓDIGO DE RESTRIÇÃO EM TÚNEIS (E), ENVIADO EM QUANTIDADES LIMITADAS

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos nacionais

Nenhum

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
 BCF: Factor de Bioconcentração
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada
 FDS: Ficha de Dados de Segurança
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
 N/A: Não Aplicável
 ND: Não Disponível
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
 TLV: Valor Limite de Limiar
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Aerossol 1, H222	Com base nos componentes
Asp. Tox. 1, H304	Com base nos componentes e no padrão de pulverização
Skin Irrit. 2, H315	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo
Eye Irrit. 2, H319	Método de cálculo
STOT SE 3, H336	Princípio de extrapolação «Diluição»
Aquatic Chronic 2, H411	Método de cálculo

Advertências H relevantes: H222: Aerossol extremamente inflamável.
 H225: Líquido e vapores altamente inflamáveis.
 H226: Líquido e vapores inflamáveis.
 H229: Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.
 H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
 H315: Provoca irritação à pele.
 H317: Pode provocar reações alérgicas na pele.
 H319: Provoca irritação ocular grave.
 H320: Provoca irritação ocular.
 H336: Pode provocar sonolência ou vertigem.
 H400: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
 H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.
 H412: Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secções 1.2, 1.3, 2.1, 2.2, 3, 4.1, 5.2, 8.1, 8.2.2, 9.1, 11, 12.5, 13, 15, 16.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.